

Ata da VI reunião do fórum de debates sobre o Turismo de Aventura no Rio de Janeiro

Aos 15 dias do mês de março de 2005, na sede da empresa Klick Rio, na rua hilário de Gouveia 66/406, Copacabana, foi realizada a VI reunião entre representantes do turismo de aventura da cidade do Rio de Janeiro.

Estavam presentes Albino Lopes da Tandem Flight, Frederico de Lima Moura e Pablo Luis Gomes da Okys, Gabriel Werneck e Lucas Rosadas F. Varella da Rio Hiking, Gustavo Sampaio representando a Aguiperj, Georges Salamani e José Marcos Leite da Silva Klick Rio, Raphael Raine da Curtirio, Vitor Martins de Figueiredo da Escola de Aventura, Paulo Celani da Just Fly, Simone Miranda Duarte da Kayak in Rio e Pedro Marcos Friciello Teixeira. Gabriel Werneck presidiu a reunião pautada nos seguintes assuntos:

1) Gabriel Werneck apresentou um breve histórico das reuniões anteriores e indicou a necessidade desta coalisão firmar parcerias com entidades como a ABETA e a Turisrio. O grupo julgou importante buscar incentivo também com o órgão municipal de turismo -RioTur.

Tornou-se unanimemente prioritário estreitar estas parcerias com o intuito de pleitear o desenvolvimento de infra-estrutura que facilite e incentive a prática do turismo de aventura na cidade e estado. Para isto Gabriel sugeriu a formação de um Grupo de trabalho que irá definir quais os principais problemas relacionados a este tema. Gabriel irá enviar por email uma ficha para levantamento de tais problemas e possíveis soluções para os mesmos.

2) Vitor avisou sobre as datas das reuniões das comissões de estudos que vem sendo promovidas pelo ministério do Turismo e a ABNT para tratar da normatização do Turismo de Aventura. As reuniões serão realizadas nos dias 29,30 e 31 na sede do Instituto de Metrologia no Centro.

3) Albino e Paulo Celani apresentaram a proposta de se elaborar um mapa do Turismo de aventura para um momento posterior. No mapa deverá conter o futuro site da organização.

4) Novamente o grupo reiterou a necessidade de oficialização desta coalisão tendo portanto levantado questões referentes a que tipo de formato organizativo deverá formar. Marcelo Castro apresentou algumas das vantagens e desvantagens dos modos associativo e Ossip- Organização social de interesse público. Segundo Marcelo, em ambos os casos o custo para regulamentação é gira em torno de R\$350 reais sendo necessários o estatuto e a ata de fundação.

5) Discutiu-se os critérios de elegibilidade para o ingresso na entidade tendo-se achado necessário não se restringir nenhuma modalidade que possa ser considerada integrante do segmento do turismo de aventura. Sugeriu-se que poderão aderir modalidades as quais estejam representadas por uma empresa ou organização e sejam aceitas pela maioria dos membros.

Não havendo mais assuntos a serem tratados, eu, Gustavo Sampaio lavrei a presente ata que vai por mim datada e assinada

Gustavo Sampaio